

Título: Hipertensão arterial: fatores de risco comportamentais relacionados a adultos jovens universitários

Autor(es) Aléia Náyade Ferreira Alves; Ismênia de Carvalho Brasileiro*; João Lucas Aguiar; Iaramina Marques Ramos; Olivar Viana Soares Filho

E-mail para contato: ismeniabrasileiro@gmail.com

IES: ESTÁCIO FIC / Ceará

Palavra(s) Chave(s): fatores de risco; hipertensão; adulto jovem

RESUMO

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença que contribui significativamente para elevada mortalidade cardiovascular no Brasil e no mundo. O reconhecimento do aumento da sua prevalência na população jovem e de suas possíveis complicações na vida adulta tem implicações importantes para a prevenção de doenças crônicas, em especial as cardiovasculares. Dessa forma, conhecer a distribuição dos fatores de risco para a hipertensão arterial em grupos populacionais é uma das estratégias para a redução desse importante problema de saúde pública. O objetivo do estudo foi identificar os fatores de risco comportamentais para hipertensão arterial em adultos jovens universitários. É um estudo transversal, descritivo e quantitativo, realizado no Centro Universitário Estácio do Ceará, no município de Fortaleza, durante o mês de agosto de 2013. Participaram do estudo 150 estudantes adultos jovens do Curso de Fisioterapia, cursando a partir do quinto semestre. A coleta foi realizada em duas fases: 1) sensibilização e seleção dos estudantes; 2) aplicação dos instrumentos de coleta de dados referentes às variáveis sociodemográficas, clínicas e fatores de risco comportamentais para hipertensão. Já a análise procedeu-se por meio de um software (SPSS 15.0) e foram realizadas análises descritivas com o cálculo de frequências absolutas e relativas. O projeto foi submetido ao CEP da Estácio FIC, sendo aprovado sob o protocolo de nº 074/2013. Os resultados do estudo mostram que a maioria dos estudantes é do sexo feminino (81,3%), com média de idade de 21,92 anos, solteiro (89,3%), de cor branca (54,7%), residem com os pais (60,0%) e média de 3,55 pessoas por domicílio. Quanto à presença de fatores de risco comportamentais pesquisada nesses estudantes, identificou-se o sedentarismo (26,7%), sobrepeso/obesidade (16,7%) e etilismo (2,7%). Concluiu-se que, ainda que um pequeno percentual de estudantes apresentem riscos comportamentais para hipertensão, há a necessidade de enfatizar práticas de hábitos saudáveis para a prevenção e redução desse risco.